

# A NOVA ERA

15

Janeiro

1980

Ano LIII

N.º 1546

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" - REDATOR AGNELO MORATO - GERENTE VICENTE RICHINHO  
 REDAÇÃO - RUA JOSÉ MARQUES GARCIA 675 - 14.400 FRANCA - SP - BRASIL

## Sincretismo religioso: a grande confusão

Devido à grande aceitação do Espiritismo Kardequista em todas as camadas sociais, nestes últimos tempos, assim como à expansão dos Cultos do Evangelho no Lar, muitos são os Grupos que, por falta de estudos dos Evangelhos e das obras da codificação, se deixam levar por práticas obsoletas, exóticas e absurdas, cópiadas de religiões tradicionalistas e de doutrinas que adotam sub-repticiamente o nome do Espiritismo. (Ver Introdução do Livro dos Espíritos)

A fim de não permitir que em sua Doutrina Pura e Santa alguém viesse a introduzir sementes de João, o Senhor deixou dito que "Não se lança VINHO NOVO em Odres velhos"; nem remendo de PANO NOVO em vestidos velhos".

A Doutrina proposta e exemplificada por Cristo e ampliada por Kardec, jamais se deixou contaminar por quaisquer influências eclesásticas e supersticiosas. Contudo, muitos Grupos que se formam, pretextando realizar o Culto do Evangelho no Lar, não possuindo quem os dirijam com eficiência, vêm introduzindo práticas e hábitos que destoam lamentavelmente dos ensinamentos transmitidos a Kardec, através do Livro dos Espíritos e Livro dos Médiuns.

Pela primeira vez que um velho amigo assistiu a um desses trabalhos, disse-nos ele que ficara contentíssimo pelo fato de lhe haverem revelado já de início que seu Guia era o Apóstolo Paulo (!!!)

Um parente nosso que também assistira uma reunião desse mesmo Grupo contou-nos que ali lhe foi dito que seu GUIA era um tal de

ZÉ PILINTRA, espírito do mal que atua nos Terreiros de Umbanda e do Candomblé, mas que os dirigentes do referido Grupo, ignorando estas coisas, veneram um Exu como Espírito de Luz. Naquela mesma noite — acrescentou nosso parente — "um agradável aroma de perfume inundou todo o recinto e o Diretor dos Trabalhos esclareceu que se tratava do sinal característico da presença da POMBA-GIRA" (!!!) (\*)

Um amigo nosso que é médium, (cavalu umbandista) afirmou-nos que Zé Pilintra trabalhava para o BEM até meia noite e depois de Zé Hora passa para a ESQUERDA (!)

Vejamos se o Apóstolo Tiago, no versículo 11 do capítulo 3 concorda com tal procedimento:

"Acaso pode a fonte jorrar do mesmo lugar o que é doce e o que é amargo? Pode a figueira produzir azeitonas, ou a videira figos?"

Muito cuidado, gente boa!... Estamos na ativa Doutrina Pura e Santa há 36 anos e nunca tivemos outro Guia senão aquele que disse assim:

"... Nem sereis chamados guias, porque um só é vosso Guia, o Cristo".

### Theodomiro Rossini

(\*) O olor de flores é sinal característico dos Espíritos de Luz e esse sinal é dado por Scheilla, sempre que se apresenta em nossos trabalhos no Grupo da Oração. (N. do A.)

# TOXICOMANIA

Com o progresso da ciência vem crescendo o número de substâncias entorpecentes e a variedade de suas formas de utilização e de seus efeitos.

Usados, a princípio, como elementos para suavizar dores ou remover problemas de fundo psíquico, estão-se tornando em nossos dias, cada vez mais, uma ameaça permanente para o corpo social, em razão dos abusos praticados por pessoas desprovidas do conhecimento necessário.

Há entorpecentes naturais, retirados de vegetais, e sintéticos, produzidos pela química moderna.

Os mais conhecidos são: o ópio, resultante da coagulação do suco de algumas espécies de papoulas; a coca, extraída de plantas eritrofiláceas; a maconha, neconha, diamba ou liamba, que é retirada da resina produzida pela floração e frutos do cânhamo.

Segundo sua classificação química, os entorpecentes podem ser distribuídos ou classificados em três grandes grupos: os alcalóides, os barbitúricos e as anfetaminas.

Os alcalóides são substâncias nitrogenadas básicas que merecem referência especial: a mescalina e a escopolamina.

Os barbitúricos, dos quais o luminal, o gardenal e o veronal são muito conhecidos, agem como sedativos poderosos, de efeito hipnótico, provocando sono, anestesia e até a morte, quando as doses são grandes. As anfetaminas são derivados da efedrina descoberta pelos químicos japoneses; entre as modalidades mais conhecidas, destaca-se a pervitina e a desoxina ou maxiton.

No início o entorpecente poderá até causar sensação de bem-estar, alegria, ativar a imaginação, produzir esquecimento rápido da realidade, excitar a fala, acarretar alucinações visuais coloridas, provocar sensações irreais, poderá destruir a vontade, despersonalizar o indivíduo, quebrar as resistências psíquicas ou nervosas, atuar sobre o sistema nervoso simpático, diminuir a lucidez e a auto-crítica,

acarretar um estado de embriaguez, que poderá conduzir o indivíduo à prática de atos indignos, resistência ao sono, desaparecimento da fadiga, delírio alucinatório e acessos de ansiedade que poderá conduzir ao suicídio.

O uso contínuo dos entorpecentes (naturais ou sintéticos) vão minando a vontade do indivíduo de tal forma que gradativamente passa a aumentar as doses, tornando-se: escravo do vício, instrumento e presa fácil de obsessores e candidato certo ao suicídio direto ou indireto.

Receoso de defrontar-se com a realidade que se oculta sob o véu das formas, ele prefere enganar-se, buscando numa fuga dolorosa o paliativo da ilusão, que o levará fatalmente a desilusão.

Analisando o parágrafo acima, podemos concluir que é necessário parar e pensar antes que seja tarde demais, para não correr o risco de comprometer-se, por um erro impensado, nossa evolução mental, moral, intelectual e espiritual.

Observando todos os ângulos da problemática exposta, concluiremos que, os que assim agem, não passam de verdadeiros flagelados do corpo e da alma.

E a única alternativa na equação do problema será sempre sem dúvida alguma o firme propósito de passar por uma grande transformação, começando pela renovação moral, isto é, substituindo os vícios pelas virtudes, leituras sadias e edificantes, boas companhias, boas conversações, atitudes dignas e elevadas, perseverança no bem e na verdade, e, sobretudo, terapia ocupacional em forma de trabalho físico, para o ganha pão de cada dia com o suor do próprio rosto e mente ocupada constantemente em um ideal, através da assistência social em qualquer instituição de amparo aos necessitados.

Ai fica a sugestão, para as criaturas implicadas com a toxicomania, para escolherem o caminho de acordo com o livre arbítrio e o discernimento de cada um.

Ruy Gibim

# A Santa do Bananal

Quando do ato inaugural do Lar da Consolação "Jesus de Nazaré", realizado em dia 15 de dezembro de 1979, prestou-se carinhosa homenagem póstuma à Dona Juanita Alves Toledo, ao ser colocada à entrada desse Pavilhão a ampliação de seu retrato. Essa Casa, que se somou aos empreendimentos planejadores e executados pelo nosso companheiro José Russo, incorporou-se à "Casa da Vovó", como a enfermaria que faltava a essas assistências às velhinhas. Poristo, a lembrança dessa admirável matrona foi comvente oportunidade de revivê-la numa gratidão pelo muito que ela realizou como criatura afável e humanitária. Sem favor, uma demonstração de prezo e saudade a quem, na existência terrena, cumpriu deveres sem conta por abnegação incomum.

Juanita Alves Toledo, consorciada com o prof. Celso Toledo, dedicou sua energia moça na direção da Estância do Bananal, onde se cercou, em seus dias de confiança em Deus, da aflicção de nove filhos, nesse rol de afeições: Carumané, Moema, Lina, Tamara, Breno, Toledo Júnior, Ivan, Romel e Tasso. Sua trajetória, entre nós, coroou-se também por afetos e carinhos, os quais distribuía a todos os familiares e amigos. Junto de suas obrigações experimentou duras provas e soube vencê-las com seu espírito de crença robusta. Assim, desde o cuidado do Lar às providências para que as atividades pedagógicas do esposo não sofressem solução de continuidade, ela se sublimou ao fazer do Bairro Bananal seu verdadeiro templo de lutas e convicções. Enquanto o educador Celso Toledo dirigia o ex-Grupo Escolar "Dr. Orlik Luz", da Vila de Miramontes, essa santa mulher se entregava à administração de sua propriedade agrícola, desde os primeiros albos da manhã, durante dias e anos, a fim de que, por essa atividade, nada faltasse aos filhos e aos agregados da Fazenda.

Essa faina sem interrupção lhe dava cada vez mais reabastecimento de novas energias, quando ampliava também suas ações humanitárias por recursos aos menos favorecidos, pois ela mesma os procurava para o atendimento imediato em suas necessidades. Naquela casa grande da propriedade agrícola, construída pelo progenitor Cel. Zeca Justino Alves, entre o alicive das colinas do Bairro de Covas ao "Córrego da Onça" deveria ficar, como ficou, página marcante de sua vida, tal fosse o anjo tutelar de sua prole querida. Por outro lado a tenacidade do marido, em sua incansável tarefa de agricultor, dono de todas as madrugadas, se casava à expressiva empreitada de um trabalho honrado como verdadeira Religião.

Assim se identificava para nós a "Comadre Juanita", conforme a tratávamos familiarmente. Esse recanto bucólico do Bananal se tornou para muitos amigos e familiares dessa Casa Solarenga se encontravam par um convívio salutar. E essa abnegada comadre dotava-se de bom humor e cada vez mais zelosa na orientação de suas filhas que, aos poucos, foram escolhidas pelos seus eleitos para darem efetividade a esse educandário de bons costumes.

Sua formação cristã influenciava também todos os de sua convivência por esse emantamento de equilíbrio dos que fazem do meio rural brasileiro a seara pródiga em correspondência à sinfonia dos cantos de pássaros...

Os diretores da "Casa da Vovó" acertaram gesto de justiça ao colocar à entrada do "Lar Consolação" o retrato dessa criatura humana, sincera, altruísta e submissa aos testemunhos que a vida física lhe reservou.

Naquelas paredes levantadas para ter-se local destinado a socorrer a essa fiera interminável dos menos favorecidos da sorte, desde seu início, contou com a colaboração efetiva e despreendida do esposo expressivo dessa criatura, evocada por nós nesta crônica. Sim, porque Celso Toledo se tornou entusiasta dessa obra e, ao lado de José Russo, desdobrou-se em zelo e providências para que esse Pavilhão correspondesse à planificação do seu idealizador.

Dessa maneira, construiu-se no Planalto Francano, ao lado do Necrotério "Santo Agostinho", o referido Lar para se constituir em outro lar de amor e assistência social! O nome de Juanita A. Alves deve assim ser recordado no recinto dessa Instituição, departamento da Fundação Espirita "Judas Iscariotes", porque ela continuará, como fez no campo terráqueo, a servir os carentes de ternura e incentivo. São socorristas espirituais desse jaez que indicam aos homens rumos seguros para outras moradas, conforme nos las indicam os Ensinamentos Evangélicos. E o nome dessa considerada Comadre de todos nós, evocado agora pelo seu retrato, naquela enfermaria da "Casa da Vovó", deve ser o da referência ao seu agraciamento junto de Jesus...

Agnelo Morato

### TROVA

Nem toda planta oferece  
 o alimento que bendigo...  
 Quem ama jamais se esquece  
 de ser como um grão de trigo!

Clóvis Ramos

# Vamos aprender o Esperanto?

O Esperanto é uma língua neutra, auxiliar, universal, criada pelo gênio de Zamenhof (médico polonês) e apareceu em 1887. Seu objetivo não é substituir os idiomas nacionais. Absolutamente! Cada povo continua com seus idiomas, com suas tradições literárias. Pretende ser tão somente a segunda língua de cada homem. Seu uso é absolutamente exigido pela intensidade do tráfico internacional moderno, pelas descobertas técnicas e científicas, propiciadas sobretudo pela telefonia, pelos satélites artificiais, e pelos inúmeros congressos internacionais sobre os mais diferentes assuntos. Ademais, em escala também apreciável, é possível manter-se permuta de cartas, cartões postais, livros e jornais, irmanando-se assim jovens de todos os continentes numa corrente de amizade franca e leal.

Sua gramática absolutamente regular e lógica é coisa que você poderá aprender em apenas uma hora. Sim, não mais do que isto. Uma hora é o bastante. O resto é vocabulário que se aprende com o tempo, com as leituras, com as conversações ao longo de todo o viver do indivíduo. Em Esperanto, as regras (em número de apenas 16) não possuem exceções e primam por sua simplicidade. Nem há, na língua da fraternidade universal, qualquer complicação ortográfica, pois a cada som corresponde sempre uma só letra e vice-versa. O vocabulário compreende um número limitado de radicais, já conhecidos por qualquer pessoa de mediana cul-

tura, pois Zamenhof foi buscá-los nas línguas grega e latina, de sorte que são raízes internacionais. E, por meio de afixos, sufixos e prefixos, obteve um imenso número de palavras fáceis de serem entendidas, expressando com precisão todos os nossos pensamentos!

Nem se desfará em dialetos no futuro pois há uma Academia, com sede em Haia; que conserva os princípios e disciplina sua evolução... Mas por detrás do Esperanto está a idéia interna, como dizia Zamenhof, tendente a irmanar todas as criaturas independentemente de barreiras geográficas, de distâncias sociais, de desconfortos ideológicos.

Bem, dito tudo isso, só me resta indagar a você, querido leitor de A NOVA ERA: Vamos aprender o Esperanto? Vale a pena, amigo, mesmo porque em 1981 haverá o Congresso Universal dos Esperantistas exatamente aqui no Brasil, na cidade de Brasília, atraindo até nós milhares de irmãos de todo o Globo. Que tal se você dele pudesse participar para cantar, declamar, falar, sorrir, chorar, amar em Esperanto? Não seria uma excelente oportunidade de conagração cristão? Então sem demora entre em contacto com a LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO — Praça da República nº 54 — sobrado — Rio de Janeiro — Estado do Rio.

Celso Martins

# Trabalhemos

Perguntas, muitas vezes, se podes colaborar junto à bandeira de amor e luz que a Espiritualidade Maior vem desfraldando na Terra.

Estimarias movimentar poderes mediúnicos incontestes, materializando forças sutis, alongando consolações, traçando diretrizes, enunciando a verdade ou pronunciando o verbo revelador.

Não necessitas, no entanto, recorrer a esse ou aquele luminar da sabedoria para a obtenção da resposta.

Basta breve consulta ao livro da natureza.

Sabes que a semente é suscetível de fazer florir o deserto desde que lhe ofereças base justa no solo e que a fonte é capaz de dessedentar-te na intimidade doméstica, se lhe dás condução no canal preciso.

A semente, contudo, morre sem remissão se relagada de todo à cova de areia quente, e a fonte, por mais generosa, não te alcança o reduto familiar, quando se lhe entrava o caminho.

Toda realização pede esforço.

Todo merecimento real inclui sacrifício.

Muitos, porém, almejam auxiliar, exigindo que a evolução se transforme numa avenida asfaltada em que possam deslizar de patins. Desejam fazer claridade na hora do meio dia, melhorar o prato feito, subir em elevadores rápidos para emitirem exortações de sacadas tranquilas ou ditar bens conselhos à cabeça dos anjos.

Entretanto, embora imperfeitos, é indispensável empreendamos a cura de nossas próprias imperfeições.

Se aspiras o bem para sanar os males da Terra, é natural que a Esfera Superior se esmere em proclamá-lo.

Se procuras o Senhor, buscando ajudar a vida, o Senhor também te procura a fim de ajudá-la.

Desse modo, o Mestre Divino espera-te, na luta, por instrumento que possa atender-lhe à Obra.

Purifiquemos a emoção a fim de senti-lo.

Sublinhemos o pensamento para entendê-lo.

Eduquemos a palavra, de modo a dizer-lhe o verbo.

Aprimoremos a ação para exprimir-lhe a presença.

Aperfeiçoemos a nós mesmos, cada dia, quanto seja possível, porquanto para sermos intermediários fiéis, entre ele e o Mundo, só existe uma solução — **trabalhar**.

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

## Impressões do VII Congresso de Jornalistas

Conforme foi amplamente anunciado, a ABRAJEE promoveu, sob patrocínio da FEB, no Rio de Janeiro, de 15 a 18 de novembro passado, mais uma importante reunião, com a presença de cerca de cem congressistas, de vários estados.

A sede oficial foi a Federação Espírita do Rio, à Rua dos Inválidos 182, que gentilmente ofereceu diversas salas para as reuniões, assim como uma cozinha e refeitório para os visitantes e participantes.

A reunião pública foi iniciada, na noite do dia 15 de novembro, na concha acústica da Universidade "Gama Filho", com a participação do Coral da Escola e Banda da Polícia Militar.

As reuniões plenárias foram dirigidas pela Comissão Organizadora, presidida pelos confrades Antônio Paiva Melo, Alberto Souza Rocha, Abstal Loureiro e outros.

Salientamos das reuniões que assistimos nos dias 15 a 17 o seguinte:

1.o) A presença de seareiros veteranos como Deolindo Amorim, Francisco Klors Werneck, Noraldino de Mello e outros participantes do 1.o Congresso de 1939, no Rio.

2.o) A adesão, como patrocinadora da FEB, a presença de vários diretores, como os confrades F. Thiesen (presidente), Dr. Lauro S. Thiago.

3.o) A participação de d. Maria Raquel S. Santos como representante da Federação Espírita Portuguesa, e de vários confrades conhecidos como Waldo Vieira, prof. Newton de Barros (que apresentou valiosa tese sobre trabalhos mediúnicos).

4.o) Telegrama enviado por F. C. Xavier, pelo Instituto Mineiro de Esperanto, em apoio ao conclave.

5.o) A recepção e discussão de dezenas de teses e moções, inicialmente apreciadas pela Comissão de Teses; por exemplo, trabalho sobre "Curso de Jornalismo Espírita", difusão de obras espíritas em Esperanto, Missão do escritor espírita na sociedade (esta, em espanhol, pelo escritor argentino H. Mariotti), polaridade na aplicação de passes, por Nei Peres. Estas teses, assim como as conclusões, serão oportunamente divulgadas e publicadas nos Anais do VII Congresso.

6.o) Leitura das "conclusões" do Congresso, que serão amplamente publicadas na imprensa espírita do país, uma delas, de real relevância, aconselha que os periódicos espíritas devam publicar, quando assinados, artigos importantes, doutrinários, mesmo que vá de encontro com os princípios esposados pela direção do jornal ou revista, cabendo a estes dar à parte uma nota da posição do periódico. Se esta recomendação vier a ser adotada por todos, será a

vitória do bom senso no jornalismo espírita.

7.o) Visitas às obras da Rádio Rio de Janeiro, no município de Magé, e às instalações da grandiosa gráfica da FEB, em S. Cristovão.

8.o) Lançamento do livro "A Imprensa Espírita no Brasil", de Clóvis Ramos, pelo Instituto "Maria", de Juiz de Fora, com a presença do autor fluminense.

No cômputo geral houve um saldo positivo em matéria de congresso espírita, pois valeu como uma sadia reunião de estudos e de confraternização. O único problema sentido pelo plenário foi este não ter conhecimento completo das teses e moções apresentadas. No regulamento do Congresso não estava prevista a distribuição dos trabalhos originais.

A sede do VIII Congresso será em Salvador, em 1982, em data a ser marcada pela Federação Espírita Baiana e a ABRAJEE; uma reunião prévia está prevista para Santos, em 1981.

Enfim a comissão organizadora se desincumbiu a contento da magna reunião, indicando oradores ecléticos, como Deolindo Amorim, C. B. Imbassahy, e outros, merecendo destaques todos elementos que colaboraram na recepção, cozinha e secretaria do Congresso.

C. B. Pimentel

## No silêncio da noite

Eu gostaria de escutar  
Da boca das estrelas;  
Eu gostaria de ouvir  
Da voz dos ventos,  
E dos bramidos do mar  
Nas profundezas,  
E dos surdos estrondos  
Das entranhas da terra,  
A revelação do mistério  
Dos começos de tudo.  
Eu gostaria de saber  
Porque a luz, que era livre,  
Anda quase a morrer  
Ante o avanço das trevas.  
Eu gostaria de desvendar  
Por que a sonoridade  
Das baladas da felicidade  
Foi abafada pelos gritos  
Da desesperança  
E pela parafonia dos cânticos  
Saídos da garganta dos aflitos.  
Eu gostaria que o silêncio  
Não fosse a implacável resposta  
Aos meus apelos,  
E que do mundo cósmico descessem

Em todos os recantos da Terra,  
Em forma de mensagens,  
As forças geradoras  
Do conagração dos homens,  
Para a cessação dos conflitos  
Que os separam e amesquinham.  
Será que tudo isso já aconteceu  
E meus ouvidos desaprenderam  
De escutar?  
Ou foram as vozes do céu  
Que emudeceram, à espera  
Que os corações do mundo  
Lhes façam a doação  
Da seara propícia à germinação  
Das sementes do amor?  
Ah! Se dentro de mim sombras não houvesse  
E todo este meu mundo interior  
Que penso conhecer e desconheço,  
De luz resplandecesse...  
Minha vida seria um céu luzente,  
Cada solução meu um riso aberto,  
Ressuscitados todos os meus sonhos  
E desfeito o painel dos meus tormentos!

PEREIRA BRASIL

«A NOVA ERA»

# Divulgação do livro espírita

# Angelicidade

"O Livro Espírita, como farol em noite escura, é também esperança e consolação".

— Vianna de Carvalho —

A maior bênção do Livro Espírita, particularmente os de origem mediúnica é, sem dúvida, a sua não finalidade de lucro para aqueles que são seus medianeiros. Pelo menos os recebidos pelos missionários Francisco Cândido Xavier e Divaldo Pereira Franco, mãos que já nos legaram quase 3 centenas de obras de profundo valor, têm sua renda destinada a obras altamente meritórias, ficando, os médiuns citados, apenas com o encargo, o trabalho estafante e as críticas. Mesmo assim são felizes esses médiuns, porque sentem o reconhecimento de seus mentores e de boa parcela de espíritos conscientes. Também, muita conversão de irmãos ainda indecisos para a Verdadeira Doutrina do Amor, lhes gratificam.

É evidente, também, que as editoras e as livrarias propagam essas obras usando todos os recursos que a moderna técnica de divulgação ensina. Mesmo porque, quanto mais livros forem distribuídos, mais almas serão consoladas com seu conteúdo e mais irmãos carentes poderão ser assistidos. Portanto, embora o respeito que sempre é dedicado à literatura Espírita Cristã, nada obsta e nem indigno se faz que sejam usadas terminologias modernas e sugestivas para os leitores do gênero.

No entanto, como o sentido de crítica em nosso meio ainda é executado com algum preconceito, procuram descurar a obra literária Espírita, transformando-a em objeto sagrado, e de acesso a apenas alguns iniciados, como obrava no passado o Clero Católico com relação a Bíblia e o Evangelho, que não podiam nem serem tocados pelos Leigos.

Vemos hoje os nossos irmãos Protestantes, através dos seus departamentos e associações, distribuindo o Evangelho em todos os locais, inclusive em motéis, casas e hotéis, alguns de frequência suscitíssima. Que sacrilégio no entender de alguns! Que bênção no propó-

sito do Senhor!

De uma coisa estejam os Espíritas conservadores e místicos certos: "Os são não precisam de médicos..." Assim, também se deve entender para o verdadeiro espírita. Esse sabe o que é publicado e vai para a sua leitura. O simpatizante, o iniciante, e o não espírita, estes sim, precisam de motivação para chegarem ao livro espírita.

Daj a razão de as editoras e os seus responsáveis virem procurando acompanhar a mais moderna e sofisticada forma de impressão e de distribuição, cuidando desse que tem proporcionado maior e melhor colocação das obras com real proveito para os aflitos e carentes assistidos.

Para muitos, lamentavelmente, ainda deveria o Livro Espírita ser impresso em papel de jornal e sem capa, o que seria a demonstração de respeito ao Senhor!... No entanto não é e nem será assim porque é a Doutrina Espírita, e, por via de consequência tudo que lhe diz respeito, essencialmente dinâmica, devendo acompanhar o progresso dos homens que, em última análise, é Ela, a Doutrina Espírita, a maior responsável.

É o livro espírita uma jóia, um mimo, um souvenir?... É. E como tal deve e precisa ser anunciado para que sejam as mentes chamadas para sua leitura.

Não se faça com a divulgação do Livro Espírita o mesmo que alguns espíritas conservadores fizeram com a música Jesus Cristo de autoria do compositor Roberto Carlos, que, pela imprensa espírita foi condenada como profanadora da imagem do Cordeiro de Deus, visto seu caráter popular, bem como os locais que seria exibida. O tempo cuidou de desmoralizar esse preconceito tolo e descabido.

Organizar e criticar sentados no conforto sempre foi sistema fácil. Realizar, no entanto, sempre foi, e será difícil.

Sérgio Lourenço

## Ano internacional da criança

Na tela imensa da História,  
A Era Cristã se eleva  
Por luz num trono de treva  
Sobre trágico estopim.

O mundo traz na memória  
O terror da força bruta.  
Vinte séculos de luta  
Entre Jesus e Caim.

Depois de trezentos anos  
De sacrifícios pungentes  
Os cristãos puros e crentes  
Altearam-se em valor;  
Aderindo aos novos planos  
Da argúcia de Constantino,  
Mudou-se-lhes o destino  
Ao pulso do Imperador.

Desde o encontro de Nicéia,  
A Cristandade partida  
Na vivência dividida,  
Por vezes, perde a razão;  
Nas divergências de idéias,  
Olvida ensinios e luzes  
E explode em crises e obuses  
Rugindo condenação.

Nos chamados Tempos Novos  
Da cultura de alto nível,  
A guerra — loba trível —  
Parece oculta no ar.  
Na trilha dos grandes povos,  
Clama o Progresso: — "ao Porvir"!...  
Pede o ódio: — "destruir",  
E o Tempo roga: — "Marchar"!...

O mundo atônito avança,  
A Ciência vai à Lua,  
O cérebro continua  
Colecionando lauréis;  
Nas almas, a insegurança  
Gera conflitos violentos,  
Nos Países — armamentos,  
Nos Lares — provas cruéis.

Na bárbara desavença,  
A Criança vem à vida  
Muitas vezes esquecida  
Em lúgubres escarcéus.  
Hoje, — infância que não pensa  
Atirada à indisciplina,

Amanhã — queda e ruína  
No abismo dos grandes réus.

Multidões gritam nas praças  
Protestos, lutas e esquemas,  
Apresentando os problemas  
A que o Homem se conduz.  
Indagam nações e raças:  
— "Antes que a Paz surja tarde,  
Que gênio nos tome e guarde?"  
Responde o Brasil: "Jesus!"

CASTRO ALVES

(Mensagem recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier em reunião pública beneficente do Centro Espírita União, sediada à Rua dos Democráticos, 527, Bairro do Jabaquara, em São Paulo, Capital, na noite de 11/outubro/1979).

## Silêncio

Silêncio, porque o momento é grave...  
No silêncio da prece encontramos a paz e a segurança.

Tudo em a natureza é silêncio...  
O firmamento, não obstante sua grandeza inmensurável, é silêncio, harmonia e beleza que testificam a existência do Criador.

O Sol desponta e se põe em silêncio.  
A Lua silenciosamente atravessa o céu à noite como sinal de respeito pelos que dormem.  
Os rios somente marulham quando se lhes surgem obstáculos ou precipícios.

As árvores nascem, crescem, florescem e frutificam silenciosamente.

O desenvolvimento fetal dos seres vivos em seus casulos genéticos desenvolvem-se em silêncio.

Nós, aprimoramos os nossos sentimentos positivos através da meditação silenciosa.

Silenciar é se pôr em comunicação direta com Deus.

Silenciamos e não nos esqueçamos destas palavras do Senhor:

— "Aquietai-vos, e sabeí que eu sou Deus"  
(Salmo: — XLVI-10)

MARCOS

Mensagem recebida pelo Escriba, em data de 04/10/1979 — Em Ourinhos - S.P.

É evidente, o bom senso no-lo indica: sendo Deus o Criador, a Super-Astronômica Atmosfera Espiritual, cuja eventual origem e idade se perdem na noite dos tempos, a criatura humana, para evoluir e realizar-se, a ponto de alcançar a angelitude, certamente necessita de milênios. E como as crianças às vezes nascem e morrem rapidamente, vivendo um tempo diminuto, bem como muitos adultos também vivem muitos poucos anos absurdo seria (como se pretendem durante muitos séculos), admitir que, não se havendo corrigido, nesta vida, de seus vícios e pecados, não se salvarão. Pelo contrário: seriam condenados ao suplício do inferno eterno, pior do que os campos de concentração de Hitler. Neste caso, Deus seria o maior e mais impiedoso dos carrascos.

O que se dá, no entanto, consoante nossa hipotética crença ou interpretação popular do lídimo Espiritismo de Allan Kardec (talvez incorrendo em algum involuntário e inofensivo engano que não chega a ser heresia) é o seguinte: Deus é bom, generoso e justo como Cientista e Magistrado Supremo. E Onipotente porque possui imensos poderes, mas não o seria em sentido absoluto. Aliás, é o que chegaria a insinuar o próprio Einstein com sua transcendente Teoria da Relatividade. Deus, nosso Divino Pai, mediante seu grandioso Código Cármico e Cósmico, não pode permitir nem permite que os seres humanos, ainda relativamente inferiores (mesmo que estejam desencarnados na condição de espírito) possam alar afastando-se da Terra em viagens cósmicas por todos os recantos do Universo. Pelo contrário: as almas dos homens ainda inferiores (quer seja adulto, criança ou velho) têm obrigatoriamente de permanecer no espaço, acima da superfície terrestre, ou então no bojo da própria Terra — aqueles que ainda são muito imperfeitos e extremamente maus. Estes convivem com as almas ou fantasmas das feras e outros animais.

Todos os espíritos se acham em outras dimensões da existência: o que equivale a dizer que para eles não existem, a bem dizer, o nosso ar, terra, matéria lígnea ou fogo. Mas há o que para eles corresponde a isto: A Deus Onipotente tem sido fácil conseguir o que parece impossível. Os santos do Cristianismo e de outras religiões, ao verem, com a vista espiritual, seres humanos entre chamas, não estavam totalmente enganados: viam concomitantemente em duas dimensões, a nossa e a dos espíritos.

Somente os Espíritos que já lutaram, se educaram, evoluíram, vencendo até provas acerbadas, ou que realizaram ações meritórias, nobres ou gloriosas, estarão para sempre em condições de conhecer o Universo inteiro. Haverão de viver, para sempre, no Seio do Deus, Oceano de Amor, Paz e Felicidade!

Antônio Viotti

## Atenção: Pinhal, Corumbá, Maringá e Teresina!

O Jornal «A Nova Era» está necessitando de representantes para essas cidades. Quem se interessar bastará escrever para:

Jornal «A Nova Era»  
Caixa Postal no 65  
A/C. Vicente Ríchinho  
14.400 - Franca - S. P.

## Do «Panteon Espírita»

Um pioneiro, o que, lá na Bahia, acendeu uma luz que ainda hoje brilha, e sempre brilhará — sabedoria do Cristo, eterna trilha.

Um coração de idealismo cheio. Muitas coisas criou em Salvador: Grupo Familiar primeiro — esteio duma obra de Amor.

É «O Eco d'Além Túmulo» fundou para servir à Causa que abraçara. E a «Pastoral» do bispo refutou com inteligência rara.

Foi perseguido, inevitavelmente. Atacado por muitas muitas vezes...

Mas tudo suportou como um valente,

o TELES DE MENEZES!

Clóvis Ramos

«A NOVA ERA»

Franca ainda vive  
os momentos de  
alegria da XXIII  
Concafrás!



## Movimento Jovem

Relembrando os momentos felizes que tivemos durante os dias de Carnaval último, quando aqui nesta cidade de Franca, Terra das Três Colinas, se realizava a XXIII CONCAFRAS (Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza" e Promoção Social Espírita), nos é grato recordar esse movimento de âmbito nacional e cuja finalidade é estender a fraternidade, motivando as pessoas para o bem fazer estendendo as mãos aos necessitados no exemplo da caridade.

Franca, até hoje, vive momentos de alegria. Em cada coração dos Espíritas Francanos encontra-se o carinho de todos caravaneiros que aqui estiveram. Um movimento que agradou não somente aos jovens espíritas, como também a todos os confrades em geral. Enfim, o movimento deixou nesta cidade de Franca seus grandes benefícios. Durante o ano de 1978, a partir de fevereiro, em que aceitamos a cidade de Franca para a sede da CONCAFRAS, o nosso trabalho já se iniciava. As Mocidades Espíritas, juntamente com os Centros Espíritas, começaram a se movimentar, com elaboração de promoções, como por exemplo: a Festa do Sorvete, do Refrigerante e outras mais, com seus objetivos alcançados, tanto na parte financeira para as despesas do referido movimento, como na parte confraternativa, fazendo com que os espíritas e as demais seitas se unissem em clima fraterno e de muito amor.

Portanto, a CONCAFRAS (Confraternização das Campanhas de Fraternidade "Auta de Souza" e Promoção Social Espírita), que é um movimento de âmbito nacional, que se realiza uma vez por ano, em determinada cidade, conforme a escolha, não é um movimento paralelo da Doutrina Espírita, e sim um movimento Doutrinário de princípios kardequinos, reconhecido como tal, no Campo Assistencial e Promocional, pelo iluminado espírito Auta de Souza.

Há vinte e quatro anos que esse movimento vem sen-

## Pensamentos

O homem, andando pela trilha da hipocrisia, nunca encontra boa estrada.

Não queiras ser juiz para os estropiados que cruzam o teu caminho, para não seres o réu perante DEUS.

A vaidade tem valor idêntico à flor de laranjeira; no véu de algumas noivas, exterioriza uma coisa que o interior não possui: a VIRTUDE.

Quem semeia AMOR e PAZ  
bons frutos nos traz.

No momento certo o SIM ou  
o NÃO tem o mesmo valor.

O fanatismo e a Fé diferem no  
escrever, mas muito mais no sentir.

Ao descobrir a VERDADE verás  
a GRANDEZ DE DEUS e a  
mesquinhez dos homens.

Onó há compreensão e a Fé  
existe Paz.

Antônio Okoniewski

4 a página - 15/1/80

## Dez maneiras de amar a nós mesmos

- 1 Disciplinar os próprios impulsos.
- 2 Trabalhar, cada dia, produzindo o melhor que pudermos.
- 3 Atender os bons conselhos que traçamos para os outros.
- 4 Aceitar sem revolta a crítica e a reprovação.
- 5 Esquecer as faltas alheias sem desculpar as nossas.
- 6 Evitar as conversações inúteis.
- 7 Receber no sofrimento o processo de nossa educação.
- 8 Calar diante da ofensa, retribuindo o mal com o bem.
- 9 Ajudar a todos, sem exigir qualquer pagamento de gratidão.
- 10 Repetir as lições edificantes, tantas vezes quantas so fizerem necessárias, perseverando no aperfeiçoamento de nós mesmos sem desanimar e colocando-nos a serviço do Divino Mestre, hoje e sempre.

André Luiz  
(Psicografia de Chico Xavier)

Nilton Alves Orlando

### INDICADOR PROFISSIONAL

FRANCA - S. P.

#### Dr. José Cesário Francisco Jr. Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul n.º 1821 - 2.º andar  
conj. 12 - Fone: 722-5594 - cons. com hora marcada

#### Dr. Alberto Fernandes Patrício Psiquiatria Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028 - 1.º andar  
Consultas com hora marcada - Fone: 722-2571

#### Dr. José Alberto Touro

Psiquiatria - Psicoterapia  
CONSULTÓRIO:

Rua Marechal Deodoro n.º 2025 - Conj. 12  
Fone 722-1734 e 722-6221

#### Dr. Reinaldo Mellem Kairala

CARDIOLOGISTA

Rua Voluntários da Franca, 1681 - Conj. 52  
— Telefone — 722-4380

Móveis Nosso Lar

FONES: 722-2871 - Pisos  
722-2854 - Ventos  
722-2834 - Espelhos

RUA VOLUNTÁRIOS DA FRANCA, 1817

GALMEN'S

— Calçados com preços diretos da fábrica —  
LOJA: Rua Voluntários da Franca, 1373 - Fone 722-4714



Em matéria de tintas estamos de parabéns. Quem não se lembra de coralmur, o latex nobre? E incrível mas temos ele a preço para todas as bolsas.

Verifique,  
Rua Santos Pereira, 912.  
Fone 722-2978.

### ADVOCACIA

CIVIL - CRIMINAL - TRABALHISTA  
Dr. Ivom Rodrigues Pereira  
- ESPECIALISTA EM CAUSAS DE TERRAS  
COBRANÇAS RÁPIDAS EM TODO O BRASIL  
CONCILIAÇÃO JUDICIAL - DIVÓRCIO  
ESCRITÓRIOS:  
Rua Vol. da Franca, 1325 - Sala 1 - 1.º andar  
Telefone 722-2583 - FRANCA - SP  
Av. Goiás, 400 - Sala 65 - Telefone 225-7306  
Edifício Bradesco - GOIÂNIA - GO

### Casa do Encanador

Tudo para o encanamento  
de sua casa.

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722 0276

FILIAL:

Av Major Nicácio, 1726 - Fone 722 9407

### FRANGO DE OURC

de Benedito Teodoro

Frangos Selecionados

Frios em Geral

ENTREGA A DOMICÍLIO

Rua Tiradentes N.º 1501 - Telefone 722 - 371

"A NOVA ERA"

# Manuel Franco - o Gigante de Curupaiti

## Generalidades

O sofrimento causado pela Hanseníase (lepra) deve ser dos mais duros. Mas também de grande merecimento espiritual e reencarnatório.

O espírito que, compulsoriamente ou por livre escolha, passa por este sofrimento na carne, é um gigante no melhor sentido.

Principalmente se procede como procedia o saudoso confrade Manuel Franco de Souza, desencarnado recentemente na Colônia de Curupaiti, no Rio de Janeiro. Ele era "hóspede", como fazia questão de assinalar, daquela colônia de hansenianos, há quase 40 anos. Quase meio século na forja do sofrimento, do altruísmo e dos ensinamentos evangélicos. Sim, porque Manuel Franco era um verdadeiro Professor de Evangelho para todos nós. Para os enfermos ali recolhidos e para os visitantes, os caravaneiros que compareciam mensalmente a Curupaiti. Confessamos que perdemos, com a desencarnação de Manuel Franco, um dos melhores mestres que já conhecemos, um filósofo realista, e cuja palavra era ansiosamente aguardada e profundamente refletida por todas as consciências.

Moço ainda, Manuel Franco de Souza, que servia ao Exército, ficou forrador do Mal de Hansen. Numa época em que a doença não era bem entendida nem compreendida e o doente escorçado, repudiado. E os estabelecimentos especializados quase não existiam. Em Curupaiti, ele fundou em seguida, com outros companheiros, o CENTRO ESPIRITA "FILHOS DE DEUS". E era nessa casa de Jesus que nós, caravaneiros, recebíamos no primeiro domingo, as maravilhosas lições proferidas por aquele confrade. Homem simples, linguajar roceiro, porém de uma felicidade total nas suas explanações. A assistência de extasiava com sua palavra. A cada palavra, uma lição, uma advertência, uma verdade, trazidos de maneira magnífica. Manuel Franco era um mestre formado pela escola do sofrimento, pelas dores. Era e é, principalmente, um espírito de elevada missão, que na lepra teve a sua cátedra, o seu púlpito, a sua redenção. E ainda tinha tempo para visitar famílias pobres dentro e fora da Curupaiti, levando-lhes assistência material e espiritual.

Manuel Franco sabia entender, melhor do que ninguém, a necessidade da luta bendita e redentora das almas.

Até os irracionais mereceram o seu amor. Vejam esse fato: havia na Colônia de Curupaiti um burro velho, utilizado há mais de 20 anos para puxar carroças transportando aterro, lixo, etc. Mal podia se locomover o animal, tal a sua idade avançada. Condoído, Manuel Franco fez uma campanha a fim de conseguir um substituto para o grande colaborador do homem. E dias depois, o velho burro era "aposentado", tomando o lugar um novo. E Manuel Franco olhava, feliz, o veterano trabalhador desfrutando do repouso à sombra das árvores,

abandonando a cauda alegremente, certo de terminar seus dias sem o peso injusto nas costas.

Os seus conceitos eram magistrais:

— "As prisões estão superlotadas de valentões. Duvido que lá esteja algum covarde".

— "Essa colônia foi a escola de aprendizagem e reabilitação de uma alma que errou muito e que hoje precisa se recompor diante dos anais da espiritualidade maior".

— "As lutas e os obstáculos só se apresentam aos fortes, os que precisam vencer, os dinâmicos, assim mesmo antes de pensar em vencer aos outros".

A saudade desse valoroso companheiro do Espiritismo continua sendo imensa para todos os quep participaram de suas maravilhosas tertúlias dominicais, como é o nosso caso, antes de sairmos em visita aos pavilhões de Curupaiti.

Manuel Franco tinha a virtude de ministrar ensinamentos e belos exemplos de forma acessível, franca, leal, cristã na sua melhor essência. Como se locomovia bem (a doença estagnara), realizava visitações a outros hospitais, fazia campanhas diversas em favor de doentes e de saões. E relatava fatos passados ao longo de sua vida naquela colônia, alguns chegando a provocar risos, se bem que essa alegria era pura, inevitável. Há quem pense que o espírito deve ser um carismático, um fechado, um triste, que deve viver uma vida de velório. A nossa vida deve ser, como demonstrou Manuel Franco de Souza, a da alegria cristã, também recomendada nos versos do saudoso Leopoldo Machado.

Semanas antes de demandar o Mundo Maior, Manuel Franco contava essa história de seu aprendizado em Curupaiti: fora chamado a uma enfermaria, onde havia um doente muito mal e desesperado. Lá chegando, aplicou-lhe passes, dirigiu-lhe palavras de ânimo. O doente, revoltado, dizia que não queria morrer. Manuel Franco fez uma ligeira explanação, explicou que ninguém morria e que a vida continuava. O doente adormeceu e desencarnou em paz. Foi quando outro interno, numa cama ao lado, saiu-se com esta: "Veja só como este homem dá azar. Foi vir aqui para rezar o João e ele bateu as botas".

Este foi o grande mundo de amor, de compreensão, de caridade, que Manuel Franco de Souza viveu durante 40 anos curtindo a terrível prova da hanseníase. Teve a ajuda de outros bons companheiros como Amazonas Hércules e Antônio Clementino, que lá ainda estão em plena atividade. A esses espírito que soube resgatar, com tanta grandeza, a prova material, esparçando na rotagem terrena tanta luz, todos somos agradecidos. Todos éramos com muito orgulho alunos dos magistrais ensinamentos ministrados por Manuel Franco de Souza — o gigante de Curupaiti.

Zair Cansado

## A Bíblia de porta em porta

Mac  
Maynard

Parece uma febre cíclica, de tempos em tempos, exatamente na hora do almoço, batem à porta umas crianças sobrando uma Bíblia e algumas revistas, querendo, a todo custo, impingir Jeová como a única solução para os problemas que afligem a Humanidade.

Parecem tão simples os problemas humanos, tudo que no momento está passando a Humanidade, eles trazem a solução naquele volume debaixo do sovaço como desodorante...

Estão tão certos do "remédio": condicionam umas meninas e meninos, através de uma lavagem cerebral, e soltam esses inocentes de porta em porta como verdadeiros arautos da Verdade. Essas crianças decoram uns versículos, principalmente do Velho Testamento, e quem à força de repetição "salvar" aqueles que ainda não conhecem o general Jeová...

Quantas pessoas que estão interessadas no Espiritismo são procuradas pelos camelôs de Jeová para esclarecer contra a doutrina espírita; Espiritismo é proibido por Jeová, é pecado o homem procurar médiuns espíritas para solução de problemas pessoais. Moisés terminantemente proibiu e advertiu contra a nefasta atitude de "consultar os mortos"...

A ignorância da Bíblia de nosso povo é crassa. Esses inocentes úteis que andam de porta em porta com a Bíblia aceitam a Bíblia de cabo a rabo, do Gênesis ao Apocalipse, sem espírito crítico, que afinal não têm por que ter espírito crítico...

Jeová é um deus antropomórfico, um deus tribal, vingativo, irritadiço, sanguinário, não perdoador, mas vinga nos filhos até terceira e quarta geração.

Querem esses "salvadores" comentar versículos bíblicos que aplicam contra a DOUTRINA ESPIRITA; chegam, mesmo, a confundir o EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO, como se Kardec tivesse escrito outro evangelho para substituir o tradicional, que a Bi-

blia do espírito tem o Evangelho escrito pelo homem sem inspiração divina, escrito por Kardec e não pelos apóstolos!

Ora, quem chega a confundir Evangelho Segundo do Espiritismo como um substituto dos Evangelhos escrito pelos apóstolos demonstra que não conhece, que nunca viu o que realmente Kardec escreveu.

Afinal, é um crime instruir crianças para sair de porta em porta com tamanhas cretinices.

Essas infelizes crianças, "robôs" que decoram alguns versículos bíblicos, principalmente do Velho Testamento, abrem o Apocalipse e mostram as penas, os castigos para aqueles que tiraram o Evangelho escrito pelos santos apóstolos e em seu lugar colocaram o Evangelho segundo o Espiritismo escrito por um homem pecaminoso...

Oh! santa ignorância!

Querem combater o Espiritismo com a ignorância!

E um crime esse amestramento de crianças para papagaiar de porta em porta um assunto que absolutamente não conhecem, propor uma "verdade" tão pífia, tão frágil, que não resiste ao menor tipo de análise.

Esses camelôs de Jeová aceitam piamente que a serpente tentou Eva, que a serpente falava, que sabia discutir e convencer e que, depois de enganar Eva, foi castigada por Jeová, teve que se arrastar pela terra, sobre o próprio ventre, e somer o pó da terra. (Não será minhoca? Minhoca que come terra), e estão pondo nas "costas" da serpente.

Não explicam como andavam, como se locomoviam as serpentes antes da "tentação", se eram como as centopeias, como podiam falar e como sabiam dialética...

E esse tipo de "salvadores" que querem "esclarecer" o povo contra os perigos do Espiritismo.

Os gauleses, os chineses e sobretudo os japoneses, muito antes do budismo, já acreditavam na Reencarnação, na transformação das almas.

O Alcorão, que constitui o código religioso e moral dos seguidores de Mahomet, assim como os islamistas, professam a teoria de que as almas dos que se amam encontrar-se-ão numa vida futura.

Os cabalistas ensinam que os renascimentos permitem a purificação dos homens. O Talmud, livro básico do judaísmo, contendo as tradições judaicas, apresenta-nos Abel reencarnado em Set e depois em Moisés.

Platão defendia a preexistência das almas antes de baixarem à Terra, em concordância com a afirmação bíblica do Profeta Jeremias, I — 5, onde se lê: "Antes que te formassem no ventre, te eu já conheci".

Orígenes, bem como Pitágoras, Empédocles de Agrigento e Celso, acreditavam que cada reencarnação era proporcionada segundo os méritos anteriormente conquistados, por isso que somos o reflexo do que fomos e seremos espelho do nosso presente.

Heródoto, descrevendo os costumes egípcios, anotou que esse povo era adepto da transmigração das almas.

Ovídio, procurando, explicar o "porquê" do esquecimento das vidas pretéritas, dizia que as almas bebiam no Létis a água do esquecimento, antes de renascermos.

Cícero achava que a transmigração das almas era possível em todos os astros.

Rabindranath Tagore confessava que a evolução era feita através das reencarnações, pelas quais se conseguia galgar os degraus do aperfeiçoamento.

Fichte, em seu excelente livro "Idealismo Transcendental", dá cada morte como um renascimento.

Maurice Maeterlinck, no seu livro "A Morte", considera a reencarnação como a mais bela filosofia, a única capaz de explicar a desigualdade social entre os homens e a origem mais racional do mal sobre a Terra: — o abuso da liberdade que gozamos e as consequências que sofremos, quando as leis divinas — eternas e imutáveis — são violadas.

Dizã Krishna que a alma troca de corpo como nós mudamos de vestuário, deixando os velhos pelos novos.

Já agora podemos concluir que o corpo — a parte material e visível — constitui apenas o invólucro da alma, ou espírito. Nós, portanto, somos Espíritos imortais e temos um corpo do qual nos servimos transitariamente.

"Os pais são os meios e não as causas do nascimento dos filhos, tal como a terra faz sair do seu seio as plantas mas não as produz".

Caríssimo leitor, se queres te libertar do jugo infamante das falsas religiões de origem materialista, dogmáticas, do ceticismo, procura como nós outros, estudar compreendendo, o que é a Doutrina da Reencarnação. Dizã Crisna, um dos principais mentores do Bramanismo:

"Tanto eu como vós temos tido vários renascimentos. Os meus, só de mim são conhecidos, porém vós nem mesmo os vossos conheceis". Budã, um dos mais inspirados chefes religiosos de todos os tempos, cuja doutrina é aceita por mais de um bilhão de pessoas inteligentes, em todo o mundo, ensinava: "Uma vida curta, uma vida longa, um estado mórbido, uma boa saúde, o poder, a fraqueza, a ciência, a fortuna, a ignorância... tudo isso depende de atos cometidos em anteriores existências".

Caro leitor. Procure estudar, sem mais tardanças, os seguintes livros, sitados sobre a Reencarnação: "AFINAL, QUEM SOMOS?" do Dr. Pedro Granja, "A Reencarnação" do Engenheiro Francês, Gabriel Delanne, ficando bem claro em sua mente que, os que se familiarizarem com os livros de Delanne bem podem avaliar o mérito desta sua obra, a última na ordem cronológica, mas a primeira, a nosso ver, pelo rigor de sua lógica, pelo valor de sua argumentação, pela escolha de suas provas, pela superioridade de sua tese, pela imparcialidade com que apresenta os fatos, e mande s favas, os céticos, os negativistas, os falsos profetas, do difícil crer.

Jorge Borges de Souza

### TROVA

A saudade agora é luz!  
E um jasmineiro descerra  
a figura de Jesus  
que se fez o sol na Terra!

Agnelo Morato

"A NOVA ERA"

SOCIEDADE DE ESTUDOS ESPIRITAS RECENTEMENTE FUNDADA NA ARGENTINA PROGRAMA SEU CURRÍCULO DE PESQUISAS DOCTRINARIAS



# CORREIO CORREIO

JORNALISTA MARIA RAQUEL DUARTE SANTOS, DE PORTUGAL, PARTICIPOU DO VII CBJEE E VISITOU A U.S.E. EM SAO PAULO

**JORNALISTA ESPIRITA DE PORTUGAL** — A erudita profa. Maria Raquel Duarte Santos, companheira do saudoso Tte. Isodoro Durte Santos, fundador da Revista "Estudos Psíquicos", editada em Lisboa (Portugal), participou do VII Congresso Brasileiro de Jornalistas e Escritores Espíritos, quando representou, na qualidade de Vice-Presidente da Federação Espírita Portuguesa, essa entidade nesse conclave.

Maria Raquel é jornalista de muita expressão intelectual e a ela coube, por diversas vezes, dar seu pronunciamento nas sessões plenárias do CBJEE, quando lhe eram apreciados os dotes de cultura e formação cristã. Bondosa e atenciosa, foi sem dúvida essa jornalista um reforço moral às atividades de nosso congresso. Após participar ativamente do Movimento patrocinado pela ABJEE, essa considerada educadora visitou São Paulo, em companhia do prof. Francisco Thiesen, atual Presidente da Federação Espírita Brasileira, sendo recepcionada pela Federação Espírita do E. S. Paulo e pela U.S.E.

**SOCIEDADE DE ESTUDOS** — Recentemente, em Buenos Aires, Argentina, sob orientação de um pupilo de idealistas integrados nos Princípios Espíritos, foi criada a "Sociedade Argentina de Estudos Espiritistas". Deve-se a essa auspiciosa abertura de avaliações em favor dos conhecimentos doutrinários ao dinamismo dos companheiros profs. Juan A. Durante e Rosa Mikellmann, que já estabeleceram um extenso programa de pesquisas científicas, em cujo currículo se inscrevem todas as escolas de estudos sobre o Espiritismo. Sem favor, esse trabalho representa o esforço de companheiros cheios de visão para responder futuramente sobre a efetivação desses conhecimentos em favor da formação cultural dos homens.

**FEIRA DE PLANTAS ORNAMENTAIS** — Muito feliz e original o movimento realizado pelos espíritos da Cidade Nova, de Feira de Santana — Estado da Bahia. Planificaram nosso companheiros dessa localidade e realizaram com pleno êxito a I Feira de Plantas Ornamentais. Assim, com a finalidade também de angariar fundos pecuniários para suas obras de assistência social, os espíritos baianos mais uma vez deram comprova de sua dedicação às coisas úteis. E nessa exposição salientaram as flores, mudas de diversas árvores, folhagens ornamentais e vasos para decorações.

**"O IMORTAL"** — É-nos grato registrar mais uma etapa vencida desse brilhante colega de Imprensa Espírita, editado, em Cambé (PR) e dirigido pelos valerosos companheiros Luiz Picinin e Hugo Gonçalves, esforços aaratos da divulgação espírita do Norte do Estado Paranaense. "O IMORTAL" teve sua primeira edição em 25 de dezembro de 1953, sendo órgão departamental do Lar "Marília Barbosa", dessa cidade, em cujo núcleo educacional estão amparadas cerca de 100 meninas carentes de amor e orientações cristãs. No que acompanhamos os esforços de nossos companheiros de "O IMORTAL", avaliamos-lhe bem o idealismo e a fé.

**"AH! SE EU SOUBESSE"**... Esse é título do livro de Rose dos Anjos, médium de sensibilidade psicográfica, de Pelotas (RS), que acaba de organizar um trabalho, editado pela "AGE" — "Assessoria Gráfica e Editorial Ltda".

Essa obra traz documentário de diversos espíritos que, por intermédio de Rose dos Anjos, dão seu testemunho e procuram alertar os encarnados sobre o valor da vida espiritual. São as palavras dos que ainda procuram, notadamente na Região Sulina, identificar-se com seus amigos mais efetuosos e darem a eles seus depoimentos a fim de que todos possam esforçar-se pela confiança de Deus a vencer os óbices de suas existências terrenas. Ao mesmo tempo que há nessas páginas profundas conceituações sobre a trajetória espiritual de cada ser humano em compromisso com a Criação.

**BATUIRA NO PLANALTO** — Os companheiros de Taguatinga — Cidade Satélite de Brasília (DF), organizaram mais um núcleo de trabalhos doutrinários-espírita e escolheram para patrono de sua Entidade o nome do saudoso benfeitor Antônio José Gonçalves da Silva — cognominado Batuíra. Assim, o Centro Espírita "Batuíra", de Taguatinga (DF), relembra o nome desse Apóstolo do Jornalismo Espírita e, também, um dos vultos de muita significação para o movimento espírita do Brasil.

**PALESTRA ESPIRITA** — Em cumprimento ao programa de palestras doutrinárias previsto para o Sanatório Espírita de Pelotas, pelo seu Departamento de Di-

vulgação Doutrinária, esteve nesse cidade e proferiu nesse nosocômio conferência de muita valia o prof. Gilberto Campista Guarino, do Rio de Janeiro. Sua palestra alcançou os objetivos de seu tema, quando enfocou os acontecimentos de nossa época e salientou os recursos em favor da solução de todos as angústias e problemas da humanidade.

**FEIRA DO LIVRO** — Outro êxito incomum alcançou a VII Feira do Livro Espírita, montada em Praça Pública da cidade de Pelotas, pela Liga Espírita Pelotense.

Esse trabalho a cada ano se avulta em condições publicitárias e de melhor apresentação, dado ao zelo de um punhado de idealistas dessa progressista cidade sulina. A referida exposição esteve montada no recinto da Feira Municipal do Livro, realizada em dezembro último nessa cidade.

**DIFUSÃO ESPIRITA** — A Emissora "Boa Nova", de Guarulhos, do Grande São Paulo, tem mantido suas audições regulares, quando procura sempre pela onda dessa Rádio Transmissora, alcançar os lares cristãos com a mensagem essencialmente espírita.

Dirige esse bem orientado programa radiofônico nosso considerado confrade Osmar Maarsili, ligado à Casa "André Luiz", de São Paulo, cuja cultura aliada ao seu talento moço presta a causa da difusão do Espiritismo no Brasil trabalho de muita significação.

**TAMBÉM NO RIO DE JANEIRO** — Os companheiros radicados no Rio de Janeiro e que pertencem às diversas entidades espíritas de nível federalizado ou as de nível local se empenham na Difusão do Espiritismo pela Emissora do Rio de Janeiro. O idealismo incomum do baluarte da difusão espírita no Brasil, o valeroso radialista Geraldo de Aquino, empenhou-se em organizar uma Emissora essencialmente Espírita. E entre os que lhe apoiam nesse trabalho de vulto estão os co-idealistas de maior expressão no setor da propaganda e divulgação de nossa Doutrina. No entanto, para que se concretize o velho sonho do intemorato Geraldo de Aquino que, há mais de trinta anos, teima em manter a difusão do Espiritismo no Brasil, necessário todos os espíritos de boa vontade lhe ajudem com campanhas financeiras em doações de amor para solver a dívida da Rádio Espírita do Rio de Janeiro, que se comprometeu em débitos ao adquirir aparelhagem moderna nos Estados Unidos da América do Norte.

**ANGRA DOS REIS (RJ)** — No Bairro Morro do Carmo, dessa importante cidade eletrônica, foi fundado recentemente o Centro Espírita "Caminho, Verdade e Vida", a cuja Presidência está o confrade Jorge Bastos Terra, entusiasta divulgador dos postulados da nossa Doutrina. A inauguração da sede dessa entidade se deu em outubro último e contou com a vibrante assistência de correligionários e pessoas amigas desse movimento.

**HOMENAGENS A ZAIR CANSADO** — O esforçado confrade do Rio de Janeiro Zair Cansado, criador de "Retretas de Todos os Tempos" (Rádio Rio de Janeiro, no horário de sábado às 22h30 minutos), vem de ser alvo de duas expressivas homenagens recentemente. O divulgador das filarmônicas e combativo espírita recebeu, da Ordem dos Músicos do Brasil, Rio de Janeiro, Diploma de Honra ao Mérito, e da Associação dos Músicos Militares do Brasil Diploma de Sócio Honorário. Estas lãures mostram o acerto da atividade radiofônica de Zair Cansado, desde 1974, através da "Emissora Espírita", cujos 50 KWS de potência são ansiosamente aguardados por todos, inclusive pelos francanos, que esperam assim sorver pelas ondas hertzianas os belos programas daquela emissora, como é o caso de "Retretas de Todos os Tempos".

## FORMATURAS

**Dr. Luiz Alberto de Almeida** — Colou grau em Ciências Médicas esse esforçado e culto moço, filho de nossos confrades sr. Aparecido de Almeida e da. Maria Lino de Almeida. A formatura do novo escultor se deu no dia 15 de dezembro último pela Faculdade de Ciências Médicas do Estado de Minas Gerais, sediada em Belo Horizonte.

**Dra. Sheila Melo Salerno** — Pela Faculdade de Odontologia de Campinas (SP), após brilhante currículo universitário, receberá outorga de cirurgiã-dentista nessa cidade, essa aplicada jovem, filha de nosso colaborador dr. Alberto Mariano Salerno e dra. Ester de Melo Salerno.

Sua colação de grau dar-se-á dia 17 deste mês de janeiro.

**Evaldo Flaúsino Sene** — Terminou seu Curso de Desenho e Pintura pela Escola Santa Mônica de Franca, esse futuro artista, filho de nossos companheiros sr. Edson Flaúsino Sene e da. Maura Sene.

**Dr. Eurípedes Alves Sobrinho** — Pela Turma de 1979 da Faculdade de Direito de Franca, com festa de formatura realizada em data de 15 de dezembro último, terminou com méritos seu curso em jurisprudência esse nosso estimado confrade e funcionário do Hospital "Allan Kardec", de Franca.

**Dr. Manoel Ferreira de Andrade** — Também pela Turma dos Advogados de 1979, da Faculdade de Direito e Franca, doutorou-se em Ciências Jurídicas esse muito considerado companheiro, contador da Fundação Espírita "Allan Kardec".

**Dr. Romualdo Jacinto Mendonça** — Pela Faculdade de Medicina de Botucatu (SP), terminou com brilhantismo seu curso de médico esse destacado jovem, filho do saudoso confrade dr. Realindo Jacintho Mendonça e da. Laura Alves Mendonça. As solenidades de formatura realizaram-se em 14/12/79 naquela cidade.

## CONSORCIO

Em sacramento, em data de 15 de dezembro último, uniu-se pelo enlace matrimonial o jovem par Celma e Baltazar. Celma foi educada no "Lar de Eurípedes" pela Mãe Corina Novelino e Baltazar é filho do saudoso José Lázaro Souza e da. Valdevina Maria Souza.

## PASSAMENTO

**DEMAR TOZZI** — Em dias de dezembro último, registrou-se em nossa cidade o decesso desse benquisto amigo, que se distinguiu com brilhantismo em nossas lides esportivas. Demar era ainda muito prestimoso elemento, quem nas atividades sociais que desenvolvia, quer como chefe de família exemplar. Consoviado com da. Josefina Brasilino Santos, deixa as filhas profa. Cleuza T. Mendonça, consorciada com o dr. Artur Mendonça, Delegado de Polícia de Franca, e profa. Clodete, consorciada com o sr. Marcos Viário, alto funcionário do Banco do Brasil.

Irmão do nosso expressivo confrade e industrial Osmar Tozzi, na pessoa de quem enviamos nossa solidariedade cristã extensiva a todos os seus familiares.

**A UNIAO MUNICIPAL DE ASSIS (SP)** — Em continuidade ao seu programa de estudos e divulgação doutrinários, realizou seu programa de comemorações natalinas, com as seguintes ocorrências: Os participantes da Escola de Evangelização "Vovó Ida Galetti" realizaram as solenidades de fim de ano e, ainda em data de 16 de dezembro de 1979, no Auditório do Centro Espírita "Cai-bar Schutel", realizou-se uma exposição doutrinária sob responsabilidade do orador espírita dr. Sérgio Lourenço, de Pres. Prudente (SP).

**JESUALDA (MG)** — Os Diretores da Sociedade Civil e Filantrópica "Jesualda", do Município de Paracatu (MG), pelo seu Presidente Avelino Lemos dos Santos, enviou-nos comunicação das providências que foram tomadas por sua Diretoria, a fim de que o projeto da criação da Cidade de Jesualda se efetiva no mais curto prazo possível. Dessa maneira, faz pública essa de-liberação para que ela alcance a todos os interessados nesse movimento. Resolveu-se assim a promover o Fundo Financeiro para Construção e Reorganizações da entidade.

Espera que cada participante se comunique com a Diretoria e os que não o fizeram serão considerados desistentes dos lotes adquiridos.

**A SOCIEDADE "NOSSO LAR"** — de Assis (SP), levou a efeito a solenidade de entrega de diplomas de Curso de Datilografia a mais 120 datilógrafos e a 45 novas habilitadas em corte e Costura, de seus cursos profissionalizantes. Esses jovens perfizeram a 28ª Turma dessa Escola já tradicional.

A solenidade de entrega dos certificados de habilitação foi realizada no dia 16 de dezembro último e nessa oportunidade fizeram-se ouvir sobre o acontecimento sr. Antônio Marques, da Sociedade "Nosso Lar", e dr. Antônio Arlindo Nastulivite, do Lions Clube local.